

# Entendendo e Dominando o Blog Wordpress

Desvende os poderosos recursos do Wordpress



Anderson Makiyama

**Atenção:** Este ebook é vendido com direitos de revenda inclusos. As pessoas estão autorizadas a: fazer cópias, revendê-las ou distribuí-las quantas vezes desejarem, porém **é expressamente proibido alterar o conteúdo deste material**, sob pena de ser processado pelo autor da obra. Fica eleito o foro de Joinville, Santa Catarina, para dirimir as questões decorrentes da execução destes termos!

Entendendo e Dominando o Blog

# Wordpress



*Anderson Makiyama*

Entendendo e Dominando o Blog

# Wordpress



## **Sobre o Autor**

Anderson Makiyama é um programador de computador que dedica a maior parte de seu tempo criando soluções para a Internet e escrevendo sobre o assunto. É formado em Sistemas para a Internet pela faculdade Anhanguera. Vive com a esposa no Brasil na cidade de Joinville. Ele mantém alguns sites na internet nos endereços:

<http://Fazer-Site.net>

<http://GanharDinheiroBlog.net>



## **CAPÍTULO 1**

Introdução ao Wordpress .....	9
Por que usar o Wordpress .....	10
Características.....	11

## **CAPÍTULO 2**

Instalação do Wordpress .....	13
Pré-requisitos para Instalação .....	14
Instalação Manual.....	14
Instalação Automatizada.....	18
Criando blog no wordpress.com.....	19
Limitações wordpress.com .....	20

## **CAPÍTULO 3**

Dissecando o painel Admin .....	21
Posts.....	22
Mídia.....	26
Links .....	27
Páginas.....	29
Comentários.....	30
Aparência.....	31
Plugins .....	35
Usuários .....	37
Ferramentas .....	38
Configurações.....	39

## **CAPÍTULO 4**

Migrando o blog .....	43
Migrando para outro url.....	44
Migrando para outro domínio.....	45
Migrando para outro servidor de hospedagem web .....	46



## **CAPÍTULO 5**

<b>Temas .....</b>	<b>49</b>
Aonde encontrar temas .....	50
Como instalar temas .....	51
Como editar temas .....	51
O arquivo functions.php .....	52
Thematic .....	52
Artisteer .....	54

## **CAPÍTULO 6**

<b>Plugins .....</b>	<b>57</b>
Onde encontrar Plugins .....	58
Plugins essenciais .....	59
Desenvolvendo um Plugin.....	62
Distribuindo um Plugin .....	68

## **CAPÍTULO 7**

<b>Cuidados com a segurança.....</b>	<b>77</b>
--------------------------------------	-----------

## **CAPÍTULO 8**

<b>Remunerando o blog .....</b>	<b>79</b>
---------------------------------	-----------

## **CAPÍTULO 9**

<b>Breve Despedida .....</b>	<b>85</b>
------------------------------	-----------

# CAPÍTULO 1

Introdução ao Wordpress

Wordpress é um sistema de gerenciamento de conteúdo online focado em blogs que foi criado por Ryan Boren e Matthew Mullenweg. Atualmente o Wordpress é a plataforma mais utilizada para criação de blogs. Entre os fatores que deram popularidade para o CMS estão sua facilidade de gerenciamento, sistema de código aberto, núcleo robusto com suporte para plugins e um grande número de colaboradores e adeptos de várias partes do mundo.

O Wordpress pode ser baixado do site oficial e instalado em seu próprio servidor de hospedagem web, mas há também uma segunda opção que é muito semelhante ao Blogger da Google, onde você cria uma conta online no sistema e pode ter vários blogs de forma rápida e sem custos, porém há várias limitações. Embora nesse livro estarei abordando informações sobre a versão hospedada do Wordpress, para que você possa utilizar todos os recursos que proponho aqui, você vai precisar utilizar uma instalação em servidor web próprio e também utilizar a versão 2.9.2 ou superior.

## ***Por que usar o Wordpress***

A blogosfera cresce a cada dia, sejam pessoas em busca de espaço para expressar sentimentos, mostrar seu talento, encontrar pessoas, sejam pessoas com objetivo de ganhar dinheiro online, divulgar produtos, serviços, etc, ambas

encontram no WordPress uma ferramenta poderosa, intuitiva e econômica para manterem seu blog.

## ***Características***

O Wordpress é um sistema em constante evolução e aprimoramento, a cada nova versão falhas são corrigidas e novos recursos são adicionados ao núcleo do sistema. Algumas das características atuais do Wordpress são:

- 1- É desenvolvido na linguagem de programação PHP e usa banco de dados Mysql
- 2- É distribuído sob a GNU General Public License.
- 3- Possui recurso para trabalhar com url Amigáveis.
- 4- Possui suporte para tags.
- 5- Oferece suporte para páginas estáticas e dinâmicas.
- 6- Suporta múltiplos autores.
- 7- Oferece recurso para limitação de permissões dos usuários baseado no nível do mesmo.
- 8- Possui um robusto sistema de integração de recursos através de plugins.
- 9- Possui um sistema de ganchos que permite aos programadores executarem tarefas e

aplicarem filtros durante determinado evento do processamento do blog.

# CAPÍTULO 2

Instalação do Wordpress

Instalar o Wordpress em um servidor web próprio ou configurar uma conta no site wordpress.com é o primeiro passo para quem pretende ter seu blog online. A instalação do Wordpress em servidor de hospedagem próprio pode variar conforme os recursos que a empresa fornecedora do serviço lhe oferece. Dê preferência para aquelas que oferecem Cpanel, PhpMyAdmin, contas FTP, Cron Jobs e acesso remoto ao banco de dados.

## ***Pré-requisitos para Instalação***

Alguns recursos são necessários para você poder instalar o Wordpress em seu servidor de hospedagem e ter acesso aos recursos oferecidos por ele. Vejamos alguns pré-requisitos:

- 1- Servidor Web com suporte para PHP 4.3 ou superior.
- 2- Banco de dados Mysql 4.0 ou superior
- 3- Suporte a agendamento de tarefas (Cron Jobs). Necessário somente para alguns recursos

## ***Instalação Manual***

O primeiro passo para fazer a instalação do Wordpress é baixar o código fonte dele. Há duas opções nessa hora, uma é você baixar a versão em

inglês do site <http://wordpress.org/>, a outra opção é você baixar a versão traduzida para português do Brasil pelos colaboradores, isso pode ser feito no site <http://br.wordpress.org/>. Como este livro está sendo escrito para brasileiros, vamos utilizar a versão traduzida ao longo das explicações.

Após baixado o arquivo que está compactado, descompacte ele e notará que os arquivos estão dentro de uma pasta chamada wordpress. Dentro da pasta wordpress procure pelo arquivo de nome wp-config-sample.php e altere o nome dele para wp-config.php. Após isso abra esse arquivo em algum editor html ou php e coloque os dados para conexão com o banco de dados. Caso você não saiba qual o url do servidor do banco de dados, o nome do banco, usuário e senha, você deverá pedir auxílio para o provedor de hospedagem onde você pretende instalar o blog. De toda forma para quem gosta de colocar a mão na massa irei mostrar como criar um banco de dados, inserir usuário e adicionar o usuário ao banco a partir do cpanel. Para fazer isso você vai precisar do login e senha do cpanel, esses dados também deveriam ter sido fornecidos a você pelo provedor de hospedagem web. Siga o passo a passo:

- 1- Entre no Cpanel, com o usuário e senha do mesmo. Note que o url para acessar o cpanel, normalmente é `seudominio/cpanel`
- 2- Já dentro do Cpanel procure pelas opções referentes a banco de dados, e clique sobre



o item Banco de dados Mysql ou MysqlAdmin.

- 3- Na nova tela crie o banco de dados, depois o usuário, e não se esqueça de anexar ou adicionar o usuário ao banco criado. Durante esse processo o sistema vai perguntar quais as permissões que o respectivo usuário terá, marque todas.
- 4- Pronto, isso é tudo, agora pode editar o arquivo wp-config.php informando os dados corretamente.

Após editar o arquivo wp-config.php salve as alterações e pode fechar ele. Agora é uma hora importante, porque você precisa decidir se o blog ficará em um url do tipo domínio/blog ou ao acessar o domínio o blog já abre na página principal. Caso você queira que o blog seja aberto na página principal do domínio, você precisa selecionar todos os arquivos contidos na pasta wordpress e enviar para o servidor web, caso contrário renomeie a pasta wordpress para o nome que você escolheu e envie-a para o servidor web remoto via FTP ou utilizando algum gerenciador de arquivos do próprio servidor web. Para servir como base de referência na criação deste livro, instalei o Wordpress no diretório principal.

Quando o upload do Wordpress encerrar abra o url onde o blog foi instalado e você verá uma página semelhante a essa:

## Informação necessária

---

Por favor insira as seguintes informações. Não se p

**Título do Blog**

**O seu  
endereço de  
email**

Confira se o endereço de em



Permito que o meu blog seja visível em mecar

Instalar WordPress

Isso significa que o sistema conseguiu conectar-se ao banco de dados e está pronto para ser instalado. Digite um título para o blog e o seu email no outro campo antes de clicar em Instalar Wordpress. Na próxima tela o sistema vai informar a senha de acesso ao painel do blog que foi gerada, copie essa senha, você precisará dela.

Se tudo ocorreu bem, seu blog já está instalado e pronto para ser utilizado. Acesse o url onde o blog foi instalado e você verá que já há um post com o nome “Olá, mundo!”. Esse post é um post padrão que o próprio Wordpress cria logo após a instalação do blog ser concluída.

## ***Instalação Automatizada***

Boa parte dos painéis de hospedagem web oferece o Fantástico que é um instalador de scripts. Utilizando o Fantástico você ganha tempo na instalação, visto que não é necessário fazer o upload do blog para o servidor remoto. Para instalar o blog Wordpress a partir do Cpanel siga esses passos:

- 1- Na parte “Softwares/serviços” clique sobre o item Fantástico.
- 2- Já na tela do Fantástico, clique sobre o item WordPress que se encontra no segundo conjunto de menus à esquerda.
- 3- Na próxima tela clique sobre o link “New Installation”.
- 4- Durante a instalação, o Fantastico vai pedir alguns dados pertinentes ao blog, como por exemplo, o diretório, o login do administrador e sua senha. Informe os dados necessários e prossiga com a instalação até o final.
- 5- Se tudo ocorreu bem seu blog estará acessível no diretório que você escolheu, agora basta fazer login no sistema para usufruir de seus recursos.

Um detalhe interessante é que o Fantástico possui assistente de instalação e desinstalação do blog.

## ***Criando blog no wordpress.com***

Quem não pretende instalar o Wordpress em servidor próprio, mas utilizar a versão online do CMS, deve acessar o site <http://pt-br.wordpress.com/> e seguir esses passos:

- 1- Clique sobre o botão “Cadastre-se Agora”
- 2- Preencha os dados, marque a opção “Eu li e concordo com os termos de serviço” selecione a opção “Gimme a blog” e clique sobre o botão próximo.
- 3- Na próxima tela você irá escolher o subdomínio que o blog será instalado. Note que o url final ficará “nomedoseublog.wordpress.com”. Escolha um nome para seu blog, preencha os outros dados e clique em Inscreva-se.
- 4- Nessa etapa você vai receber um email com um link de ativação, clique sobre ele para ativar sua conta.
- 5- Uma vez que a conta foi ativada você pode acessar o painel de gerenciamento digitando após o url do blog o seguinte: /wp-admin.  
No meu caso eu criei o blog <http://wordpresslivro.wordpress.com> então para acessar o painel admin eu devo digitar no navegador web o seguinte:  
<http://wordpresslivro.wordpress.com/wp-admin>

## ***Limitações wordpress.com***

Embora possa parecer a melhor alternativa criar seu blog no wordpress.com, nem sempre isso é verdade pois há limitações. Por exemplo o espaço máximo que seu blog poderá ocupar é 3gb. Além disso você não poderá veicular anúncios do tipo PPC como o Google Adsense, já que ocasionalmente eles poderão veicular anúncios deles em seu blog.

# CAPÍTULO 3

Dissecando o painel Admin

Para acessar o painel de administração do blog Wordpress você deve digitar após o url onde o blog foi instalado o seguinte /wp-admin, isso abrirá a página de login, digite o usuário e senha do administrador para acessar o painel. Logo que você acessa o painel de gerenciamento é exibida uma página com algumas informações pertinentes à seu blog ou ao Wordpress, mas vamos por partes para você entender melhor. À esquerda temos os links divididos por sessões, iremos ver um descritivo de cada opção a seguir:

## ***Posts***

Nessa área você tem controle sobre os posts do blog. Os links da sessão Posts são:

1.1- Editar – Clique sobre esse link para editar posts que já foram escritos. Uma vez que você clica sobre o link Editar, o sistema irá listar os últimos posts mas você pode aplicar filtros por datas ou por categoria. Além disso, o Wordpress também segmenta os posts por status, que podem ser Revisão Pendente, Publicado ou Rascunho. Esses filtros por status são exibidos na página editar no topo da mesma. Para editar um Post você deve colocar o ponteiro do mouse sobre o nome do post, note que um menu aparecerá logo abaixo do nome do post. As opções são Editar, Edição Rápida, Lixeira e Ver. Esses são nomes bem sugestivos que dispensam explicações. Clique em editar para poder modificar o Post. Na página de edição de

Posts o primeiro campo trata-se do nome do post, é onde você deve colocar o título do conteúdo que você pretende escrever no post. O segundo campo é um textarea e é aonde você deve escrever o conteúdo do post. Note que há duas formas de edição do conteúdo de um determinado post, uma é a edição Visual e a outra a edição HTML, para alternar entre as duas clique sobre a respectiva aba que se encontra logo acima do campo de edição do conteúdo à direita. Para você colocar imagens, vídeos ou outros arquivos de mídia no post você tem as opções Upload/Inserir que também ficam logo acima do campo de conteúdo. Para utilizar esses recursos basta clicar sobre o ícone da respectiva mídia que você deseja inserir no post e na janela que é aberta escolher um arquivo para fazer o upload. Uma vez que o upload foi feito você pode inserir a mídia no post. Nessa janela você também pode navegar nas abas, as opções são “De um Url” (usado para informar o url externo de uma mídia), “Galeria” (Permite você usar uma imagem que já tenha sido enviada para o blog) e “Arquivos de Mídia” (Permite você utilizar qualquer arquivo de mídia que já esteja no blog). O terceiro campo é um resumo manual do post que pode ser usado no tema do blog. O quarto campo é chamado Enviar Trackbacks, os trackbacks são uma espécie de comentário que é publicado automaticamente em outros blogs quando você publica um post com algum link para ele. Observe que caso você esteja criando um link para outro blog Wordpress, não é necessário inserir o url da



página que está sendo feito o link já que o próprio sistema do Wordpress cria o trackback automaticamente. O quinto campo é uma opção para você adicionar campos personalizados nesse post, por exemplo, se você quisesse colocar alguma informação específica deste post e depois recuperar ela no tema, bastaria digitar um nome para o campo e seu respectivo valor. Veremos mais detalhes de como utilizar isso na parte de programação, por hora pode deixar essa opção sem alterações. Ainda nessa página de edição do post você terá opções quanto a Discussão, ou seja, se permite que comentários sejam publicados nesse post, e se permite que trackbacks e pingbacks sejam publicados nesse post. Para ativar uma opção basta deixar o campo marcado. Lá em baixo teremos ainda os comentários recentes do respectivo post, levando o mouse sobre algum comentário exibirá um menu de opções para edição do comentário específico. Agora, voltando para a parte de cima da página de edição de post, à direita nós temos mais opções pertinentes ao post que está sendo editado. No bloco publicar você pode alterar o status do post, as opções são: Publicado, Pendente de Revisão e Rascunho. Posts marcados como Rascunho ou Pendente de Revisão não serão exibidos para os visitantes de seu blog. Logo abaixo você poderá editar a visibilidade do post, podendo marcar Público (visível para todos), Protegido por senha (você define uma senha para poder acessar o post) e Privado (somente o autor do post poderá acessar ele). Ainda no bloco Publicar,

you can also edit the date and time that the post was published, if you enter a date in the future, the post will be scheduled and published on the specified date.

The next box is also found on the right side of the editing page and below the "Publish" button is "Tags for posts". Tags are keywords related to the post being written. The use of tags is a SEO practice and helps web search engines find and index your post better. You can attach several tags to a single post, just type the tag name and click the add button, or type several tags on separate lines and add them all at once. The last box is "Categories". WordPress allows you to create categories and subcategories to organize your posts. To create a new category click on the "+ Add new category" link, in the fields that appear, enter the name of the new category and its position in the hierarchy and click the Add button. A detail is that a post can be in several categories simultaneously. After making all the necessary changes you need to click the Update button, which is located in the footer of the "Publish" box, so that the changes are saved.

1.2- Add new – use this link to create new posts. The options and fields on the post creation page are the same as seen in the "Edit" option.

1.3- Tags for posts – this link takes you to a page for editing, creating and deleting tags. The

campos disponíveis são: Nome da tag, Slug da tag (como será a url amigável dessa tag) e a Descrição. Criar tags aleatoriamente não é uma boa opção, ainda assim, essa página de edição de tags é muito útil para você editar uma tag ou excluir ela. Uma vez que uma tag específica foi editada, todos os posts que tinham essa tag serão afetados.

1.4- Categorias – Esse link leva-nos para a página de edição, criação e exclusão de categorias. Uma vez que uma categoria é excluída, todos os posts que estavam nessa categoria vão para a categoria com ID igual a 1, ou seja, a primeira categoria padrão e que não pode ser excluída. Essa categoria padrão, a priori vem com o descritivo de “Nenhuma Categoria”, mas pode ser editado para qualquer nome desejado. Nessa página basta levar o mouse sobre o nome da categoria para ver o menu com as opções, na página e edição da categoria você pode mudar o nome, o slug, o descritivo e até a hierarquia da categoria.

## ***Mídia***

Nessa área você gerencia os arquivos de mídia que foram enviados para o blog. Essa sessão possui dois links:

2.1- Biblioteca – lista todas as mídias do blog. Mídias podem ser quaisquer coisas que foram enviadas para o blog, como música, arquivos compactados, imagens etc. Levando o mouse sobre

o nome de uma mídia você terá as opções para editar, excluir ou visualizar a mesma. A opção excluir irá excluir o arquivo do servidor. Na página de edição você pode mudar alguns dados de uma mídia, como título, legenda, descrição e também terá acesso ao url do arquivo. Com esse url em mãos você pode colocar o arquivo em posts de seu blog ou em qualquer outro site web.

2.2- Adicionar nova – Nessa opção você pode enviar arquivos para o servidor do blog. Note que uma vez que uma determinada mídia foi enviada, ela poderá ser utilizada em qualquer página do blog utilizando a opção Upload/Inserir que foi explicado na página de edição de posts.

## ***Links***

Essa área permite o usuário administrar os links do blog. Esses links poderão ser segmentados por categorias e exibidos em widgets separados. Os links da sessão links são:

3.1 – Editar – Irá listas todos os links do site permitindo a você excluir ou editar qualquer link. Para editar um link basta levar o mouse sobre o link, e no menu que aparece clique em Editar. Na página de edição do Link você pode editar várias características de um link. O primeiro campo é o Nome do link, esse nome é o nome de exibição do link. O segundo campo é o url do link, não deixe de colocar o prefixo http://. O terceiro campo é a Descrição, essa descrição será exibida quando o

usuário passar o mouse sobre o link. O terceiro campo são as categorias ou a categoria que o link diz respeito. A utilização de categorias permite você segmentar os links em blocos através da utilização de widgets. Por exemplo, você pode ter uma categoria Parceiros onde você vai colocar todos os links que são sites parceiros e você pode ter outra categoria Meus Sites onde você vai colocar todos os links de sites que você seja dono. O quarto campo define se o link deve abrir na mesma janela (`_none`), em uma nova janela (`_blank`) ou na janela principal, sem frames (`_top`). O quinto campo é referente à relação de Links. Simplesmente marque a opção de relação que melhor se enquadre o link que você está inserindo. A idéia é indicar de forma simples e clara a sua relação com os respectivos links. Ainda na parte de edição dos links temos a caixa Avançada onde você pode informar uma imagem para o link – alguns temas exibem a imagem dos links –, o endereço feed RSS caso o site que este determinando link aponta oferecer feed rss você pode informar isso nesse campo, notas sobre o link e uma pontuação classificatória de 0 a 10 para o respectivo link. A direita na caixa Salvar você tem a opção de manter o link privado – links privados não são exibidos para os visitantes, mas somente para o autor do post –, e também pode clicar em Excluir para eliminar o link. Clique sobre o botão “Atualizar link” para salvar as alterações.

3.2 – Adicionar novo – aqui você pode inserir novos link, os campos são os mesmos descritos acima.

3.3- Categorias de links – Nessa parte você pode editar, excluir ou inserir categorias dos links.

## ***Páginas***

O Wordpress possibilita você criar conteúdo de duas formas, uma é através de posts e outra é através de páginas. As páginas normalmente são utilizadas para links principais do próprio blog, como por exemplo, “Home”, “Fale Conosco”, etc.

4.1- Editar – nesse link você pode editar as páginas do blog ou enviar elas para a lixeira. Os campos de edição que uma página contém já foram explicados na parte onde falei sobre a edição de posts, mas há também os atributos da página, o que não havia nos posts. O atributo Mãe permite você organizar as páginas de forma hierárquica, por exemplo você pode ter uma página chamada Fale Conosco que possui as páginas “Via Telefone”, “Via Email”, “Via formulário” sob ela. O atributo Modelo lhe dá opções de editar o modelo da página. As opções podem variar conforme o modelo que está ativo atualmente. Você também pode definir a ordem de uma página. Se nenhuma ordem for informada, o Wordpress vai organizar as páginas em ordem alfabética.

4.2- Adicionar nova – permite você adicionar novas páginas. Os campos e atributos já foram explanados acima no item 4.1.

## **Comentários**

Área de gerenciamento de comentários do blog. Para quem não sabe, comentários do Wordpress são recados sobre o post que os visitantes deixam no blog, ou para o próprio autor ou para os outros visitantes do blog. Logo no topo da página você tem um ótimo filtro para os comentários que são Todos (exibe todos os comentários), Pendentes (comentários aguardando moderação), Aprovado (comentários que foram publicados), Spam (comentários marcados como spam), Lixos (comentários que foram enviados para a lixeira). Levando o mouse sobre algum comentário você verá as opções disponíveis que são Rejeitar, Responder, Edição rápida, Editar, Spam, Lixeira. Clicando em Editar você poderá alterar qualquer parte do comentário, mas não é aconselhável que você altere um comentário enviado por outra pessoa, a não ser em casos específicos. Na página de edição do comentário, à direita você tem mais algumas opções que são alterar o status do comentário para Aprovado, Pendente ou Spam. Logo abaixo também é possível alterar a data e o horário em que o comentário foi publicado. Logo mais abaixo você tem um link

para enviar o comentário para a lixeira e por fim você também tem o botão Atualizar Comentário. Sempre que você fizer alterações em algum comentário não se esqueça de clicar no botão Atualizar comentário para salvar as alterações.

## ***Aparência***

Área destinada a gerenciamento dos temas e também permite algumas edições.

6.1- Temas – A página de temas irá exibir miniaturas de todos os temas disponíveis para seu blog. Abaixo de cada tema há três opções que são: Ativar (Coloca esse respectivo tema como o atual), Visualizar (exibe uma pré-visualização de como o tema irá ficar quando ativado), Excluir (exclui o tema permanentemente). Você pode ter vários temas e alternar entre eles, para isso cada novo tema deve ser enviado para o diretório wp-content/themes.

6.2 – Widgets – Os Widgets são uma forma rápida e fácil de exibir certas áreas do blog. Na caixa central você tem os widgets disponíveis, para ativar um widget basta clicar sobre ele e arrastar até a lateral direita. Você deve colocar o Widget dentro de uma barra lateral, o número de barras disponíveis vai variar conforme o seu tema ativo. A melhor forma para se familiarizar com Widgets é arrastar eles para uma barra lateral específica e visualizar o blog para ver como o Widget aparece



para os visitantes. Após arrastar o Widget desejado para a barra lateral desejada, note que alguns Widgets permitem configurações. Por exemplo, o Widget Link permite você exibir somente links de uma determinada categoria de links, além disso você pode optar por: Exibir imagem do link, Mostrar o nome do link, Mostrar a descrição do link, Mostrar a avaliação do link. Tenha em mente que alguns temas não suportam algumas dessas opções e vão desconsiderar elas. Após configurar o Widget desejado clique no botão salvar para que as alterações sejam salvas. Abaixo de cada Widget contido na barra lateral, haverá um link chamado Excluir, clique sobre ele para excluir o respectivo Widget. Widgets que são excluídos da barra lateral perdem as configurações que você fez nele, para desativar um Widget e manter as configurações para um possível uso futuro, arraste ele para dentro da caixa Widgets Inativos que fica logo abaixo da caixa de Widgets disponíveis. Dessa forma você não perderá as configurações que fez ao widget, ele não ficará visível para o público, mas poderá ser reativado a qualquer momento bastando para isso você arrastar ele para a barra lateral desejada novamente. Vejamos uma explanação rápida sobre os principais Widgets:

- Agenda, exibe uma espécie de calendário dos posts do blog.
- Arquivos – segmenta os post por mês e ano de publicação.
- Categorias – exibe as categorias dos posts que foram publicados. Se uma categoria foi criada

porém não possui nenhum post, ela não irá aparecer nesse Widget.

- Comentários - permite você exibir os comentários recentes em seu blog.

- Links – como já vimos acima, esse Widget permite você exibir os links que você criou no blog.

- Meta – exibe um conjunto de links: Fazer login/logout, feed e links WordPress

- Nuvem de Tags – exibe uma nuvem de tags que o blog contém.

- Páginas – exibe as páginas que o blog contém.

- Pesquisar – esse Widget permite você colocar um mecanismo de busca em seu blog.

- RSS – permite você exibir feed RSS de qualquer site em seu blog.

- Texto – permite você inserir qualquer texto no blog, suporta html e scripts como de sistemas de anúncios como o Google AdSense.

- Tópicos Recentes – exibe os posts mais recentes do seu próprio blog.

6.3 – Editor – O editor é uma recurso para edição rápida dos arquivos do tema ativo. Na parte central é exibido o código fonte de algum arquivo do tema de forma editável. Após editar algum arquivo basta clicar no botão “Atualizar arquivo”. A direita são exibidos os arquivos do tema, basta clicar sobre um determinado arquivo para abrir ele para edição. Para poder editar esses arquivos com sucesso, você precisa entender sobre programação php, estilos css, e também sobre as funções e eventos do próprio Wordpress. Vamos fazer uma explanação rápida sobre cada arquivo:

- archive.php – modelo que exibe os arquivos do blog. Essa página é aberta quando o usuário lista posts por data.
- header.php – arquivo que forma o cabeçalho do blog. Essa página sempre é carregada.
- comments.php – arquivo que forma os comentários.
- functions.php – arquivo responsável por algumas funções do tema. Você pode editar esse arquivo e criar suas próprias funções. Veremos mais sobre esse arquivo mais para frente.
- sidebar.php – arquivo que forma a barra lateral do blog.
- page.php – modelo que é aberto quando o usuário visita a página do blog.
- index.php – modelo da página principal
- 404.php – modelo de página que é exibido quando o usuário tentar acessar uma página ou url inexistente.
- single.php – modelo que é exibido quando o usuário visita um post específico.
- search.php - modelo de resultado de pesquisa.
- footer.php – arquivo que forma o rodapé do blog.

Um detalhe interessante é que quando você estiver editando algum arquivo modelo, logo abaixo dele aparecerá um seletor que lista as funções que o modelo que está sendo editado possui, logo ao lado dele terá um botão chamado Procurar. Esse recurso permite você selecionar alguma função que você não conhece e procurar referências sobre a

mesma na documentação oficial do Wordpress (em inglês).

6.4 – Adicionar novos temas – essa página permite você encontrar temas no banco de dados do Wordpress de forma muito fácil. Você pode aplicar vários tipos de filtros para encontrar um tema que feche com o que você precisa. Logo no topo dessa página você tem as seguintes opções:

- Pesquisar – permite você encontrar um tema baseado nas características visuais dele, como por exemplo, quantidade de colunas, cores, largura, etc.
- Fazer Upload – permite você enviar um tema compactado no formato .zip que esteja em sua máquina local, para o servidor remoto.
- Destaques – exibe uma imagem miniatura dos temas considerados destaques.
- Mais recentes – exibe uma imagem miniatura dos temas mais recentes.
- Atualizados recentemente – exibe uma imagem miniatura dos temas que foram atualizados recentemente.

6.5 – Personalizar cabeçalho – permite você editar o cabeçalho do blog de forma visual.

## ***Plugins***

Permite o gerenciamento de Plugins

7.1- Instalados – Lista os plugins que estão instalados. Os plugins que estão instalados são os plugins que estão no diretório wp-content/plugins. Nessa página você tem um descritivo sobre a

funcionalidade do plugin, seu autor e site do plugin. Abaixo de cada plugin você tem três links: Ativar (ativa o plugin no blog), Editar (permite edição de arquivos do plugins) e Excluir (exclui o plugin do servidor).

7.2 – Adicionar novo – excelente recurso para encontrar plugins. Logo no topo dessa página você vai encontrar as seguintes opções:

- Pesquisar – permite procurar plugins por termo, autor ou tag. Também exibe as tags mais populares, permitindo você procurar por plugins baseados nessas respectivas tags.

- Fazer upload - permite você enviar para o servidor remoto plugins que estejam compactados no formato .zip que você tenha localmente. Você também pode instalar novos plugins acessando o ftp da conta de hospedagem web e enviando a pasta do plugin para o diretório wp-content/plugins/.

- Destaques – Lista os plugins considerados destaques, permitindo a instalação do mesmo.

- Populares – Lista os plugins mais populares, para instalar algum desses plugins basta clicar no link Instalar que fica à direita do descritivo do plugin.

7.3 - Editor – Essa é a página de edição de arquivos de plugins. Para editar algum arquivo basta clicar sobre ele na lista lateral à direita da página. Note que o arquivo será aberto na parte central da página e logo abaixo dela haverá uma listagem das funções encontradas no respectivo plugin. Para procurar detalhes sobre a determinada função, basta selecionar ela no select e clicar no botão Procurar.

Lembre-se de clicar no botão “Atualizar arquivo” sempre que fizer alterações no arquivo do plugin.

## ***Usuários***

Permite a edição dos usuários do blog.

8.1 – Autores e Usuários – exibe todos os usuários do blog. Logo no topo dessa página você tem um excelente filtro por tipo de usuário. O primeiro usuário que é criado durante o processo de instalação é sempre um administrador, com privilégios totais. Para editar um usuário você pode deve levar o mouse sobre o nome dele, note nessa hora que um link “Editar” vai aparecer, clique sobre ele para editar esse usuário.

8.2 – Adicionar novo – permite você adicionar um novo usuário para o blog. Nessa página haverá um formulário de inscrição do novo usuário e dentre os campos e opções podemos destacar: Enviar Senha (se você marcar essa opção, o Wordpress irá enviar a senha e o login para o email que você informou ao sistema para esse respectivo usuário), Função (define os privilégios do usuário). A função de um usuário pode ser: Assinante (um usuário comum, não pode criar posts, mas pode comentar no blog), Colaborador (um usuário que pode criar posts, no entanto os posts irão para moderação e não serão publicados automaticamente), Autor (um usuário que pode criar posts e publicá-los automaticamente sem que precisem esperar a moderação do mesmo), Editor (usuário com todos os privilégios de um

Autor e que também pode publicar ou editar posts de outros usuários), Admin (super-usuário que tem acesso total ao blog e sobre os outros usuários do blog).

8.3 – Seu perfil – abre o perfil do usuário corrente para edição.

## **Ferramentas**

Página com ferramentas e recursos de importação, exportação e atualização.

9.1 – Ferramentas - Nessa página você tem dois recursos, um é o Turbo que é um suporte ao Gears e o outro é o “Publique isso” que é um recurso que auxilia na criação de posts, visto que permite você pegar partes da web de forma. Para mais informações sobre o Gears visite o site do projeto <http://gears.google.com>, e para se adaptar com o “Publique isso” a melhor forma é começar a usar o sistema. A idéia do “Publique isso” é você criar um atalho em alguma barra do seu navegador web e ter um acesso rápido à ele a partir de qualquer página web, bastando para isso clicar sobre o link que foi adicionado na barra do navegador.

9.2 – Importar - permite você importar posts e comentários de vários sistemas, por exemplo, blogger, rss, Wordpress, etc.

9.3 – Exportar – permite a exportação do blog para um arquivo xml. Esse arquivo exportado poderá ser utilizado para migrar seu blog para outro servidor web, no entanto pode haver plugins que utilizam

outras tabelas no banco de dados e que não serão exportadas com esse recurso. Na página de exportação há uma opção interessante que permite você exportar somente os posts de determinado autor ou todos de todos os autores.

9.4 – Atualizar – lista as possíveis atualizações para o blog, seja de nova versão do CMS ou de novas versões dos plugins instalados no sistema.

## **Configurações**

Área destinada a configurações do blog, mas alguns plugins também criarão um link de configuração nesse espaço.

10.1 – Geral – página de configurações gerais do blog. Uma opção interessante é “Membros”, aqui você pode permitir que qualquer visitante se registre em seu blog apenas marcando a caixa “Qualquer pessoa pode se registrar”. Esse opção funciona juntamente com a opção logo abaixo dela que é “Função padrão para novo usuário”. A função do usuário irá definir se ele será um administrador, editor, autor, colaborador ou apenas um assinante.

10.2 – Escrita – configurações pertinentes a escrita no blog. Nessa página há algumas opções bem interessantes, como por exemplo, “Publicação Remota” e “Publicar via email”. Publicação remota se ativado permite você publicar posts utilizando programas desktop como, por exemplo, o Writer da Microsoft. Publicar via email permite você enviar



um email para um determinado email e o mesmo ser publicado como um novo post no blog. Você deve utilizar um email secreto para ser utilizado nesse recurso, isso porque todo email que for enviado para esse email secreto, será publicado como um novo post, então caso alguém conheça esse email poderá enviar um email para você e o mesmo ser publicado no seu blog como um novo post automaticamente. Como se pode imaginar, isso seria um prato cheio para os spammers.

10.3 – Leitura – permite você configurar opções de leitura do blog. Algumas opções interessantes aqui são: “A página inicial mostra” (aqui você pode definir se a página inicial do blog exibirá os últimos posts, um post específico ou uma página específica), “Para cada post em um feed, mostrar” (aqui você define se o feed irá exibir o texto completo do post ou um resumo). Para visualizar o feed rss de seu blog você deve acessar o url seublog/rss. Caso você notar problemas com acentuação no feed, tente alterar a codificação da página de UTF-8 para ISO-8859-1.

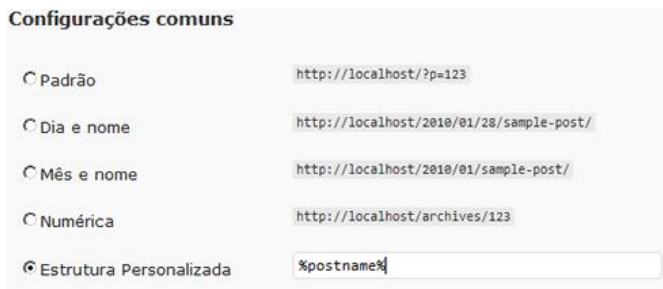
10.4 – Discussão – possui opções sobre os comentários em posts. Nessa página há várias opções, algumas interessantes são: “Permitir que as pessoas publiquem comentários sobre novos artigos” (se for desmarcada essa opção, os usuários não poderão publicar comentários nos posts), “Um administrador sempre tem que aprovar o comentário” (se for marcada essa opção, todos os comentários precisarão ser moderados por um administrador do blog). Ainda nessa página você

pode habilitar o uso de Avatares ou não. Avatares, para quem não sabe, são as imagens dos usuários.

10.5 – Mídia – permite a configuração de altura e largura máxima para imagens e mídias incorporadas.

10.6 – Privacidade – permite você configurar a visibilidade do blog. É aconselhável deixar sempre a opção “Quero que o meu blog seja visível para todos, incluindo mecanismos de busca (como Google, Bing, Technorati) e arquivadores” ativa, a não ser em casos específicos onde você queira privacidade de conteúdo do blog por parte dos mecanismos de busca.

10.7 - Links permanentes – permite você configurar como serão os links dos posts do blog. Além das opções pré-definidas você pode utilizar a estrutura personalizada.



**Configurações comuns**

<input type="radio"/> Padrão	<code>http://localhost/?p=123</code>
<input type="radio"/> Dia e nome	<code>http://localhost/2010/01/28/sample-post/</code>
<input type="radio"/> Mês e nome	<code>http://localhost/2010/01/sample-post/</code>
<input type="radio"/> Numérica	<code>http://localhost/archives/123</code>
<input checked="" type="radio"/> Estrutura Personalizada	<input type="text" value="%postname%"/>

Na imagem acima eu utilizei o seguinte:

%postname%, isso indica ao wordpress que utilize o nome do post nas url dos mesmos. Existem várias **variáveis** para você poder utilizar nesse campo, vejamos elas:

**%year%**

O ano do Post, 4 dígitos, por exemplo 2010

**%monthnum%**

Mes do ano, por exemplo 01

**%day%**

Dia do mês, por exemplo 27

**%hour%**

Hora do dia, por exemplo 15

**%minute%**

Minutos da hora, for exemplo 43

**%second%**

Segundos do minuto, for exemple 33

**%postname%**

Versão limpa do título do post (Sem acentos, espaços e caracteres especiais). Então “Esse é um ótimo post!” ficará esse-e-um-otimo-post

**%post\_id%**

O id único ID # do post, por exemplo 423

**%category%**

Versão limpa do nome da categoria. Subcategoria serão listadas como subdiretórios na URI.

**%tag%**

Versão limpa da tag do post.

**%author%**

Versão limpa do nome do autor do post.

Ainda nessa página, você também pode definir a base da categoria e das tags.

10.8 – Diversas – permite você configurar a estrutura das pastas ou diretórios que vão armazenar os arquivos enviados para o servidor.

# CAPÍTULO 4

Migrando o blog

As vezes nós precisamos migrar o blog, ou para outro servidor web, ou para outro diretório, ou ainda, trocar o domínio do blog. Para cada situação há procedimentos distintos a se fazer e ter um conhecimento adequado nessa hora irá poupar muita dor de cabeça e retrabalho. O Wordpress possui alguns recursos para nos auxiliar nessa hora tão crucial.

## ***Migrando para outro url***

Para alterar o url do blog no mesmo servidor web, você precisa seguir alguns passos que veremos a seguir. Vamos supor que você instalou seu blog no domínio `wordpresslivro.com` e quer colocar ele no url `wordpresslivro.com/blog/`. Para isso siga esses passos:

- 1- No painel de gerenciamento, em Configurações, clique no link Geral. No campo “Endereço do WordPress (URL)”, digite `http://wordpresslivro.com/blog`. Faça o mesmo no campo “Endereço do blog (URL)”.
- 2- Após isso, clique no botão “Salvar alterações”. Note que ao fazer essas alterações, seu blog ficará inacessível.
- 3- Agora, logue-se no ftp de sua conta de hospedagem web, onde o blog foi instalado.
- 4- Dentro do diretório onde o blog foi instalado - em servidores linux esse

caminho refere-se a pasta www ou public\_html – crie uma nova pasta ou subdiretório chamado blog.

- 5- Selecione todos os arquivos do blog e mova-os para dentro dessa pasta, recém criada, blog.

Isso é tudo, agora seu blog estará acessível no urlseudominio/blog/.

## ***Migrando para outro domínio***

Mudar o domínio do blog, quando você quer manter o blog no mesmo servidor web e apenas alterar o domínio, é muito simples. Nesse caso você deve adicionar o novo domínio através do Cpanel. Note que sua conta de hospedagem web deve suportar domínios adicionais. Veja como fazer isso:

- 1- Entre no cpanel ou outro painel de gerenciamento que o sistema de hospedagem web oferece pra você.

- 2- Na parte de domínios clique em Domínios adicionais e adicione o novo domínio. O recurso “Domínios adicionais” permite você ter vários domínios abrindo o mesmo site.

- 3- Adicionado o novo domínio no Cpanel, você precisará apontar o novo domínio com os servidores DNS da hospedagem web. Lembre-se que esses dados, sobre os servidores DNS, você deve pedir para a empresa onde o seu blog está

sendo hospedado. Caso o domínio ainda não foi registrado, você terá que fazer o registro do mesmo, obviamente.

4- Uma vez adicionado o nome domínio em sua conta de hospedagem web, espere algum tempo, cerca de 30 minutos em média, que é o tempo para a propagação do mesmo. Assim que o novo domínio estiver direcionando para seu blog, acesse o painel de administração do blog e na área de Configurações clique no link Geral.

5- Na página de edição das configurações gerais, no campo “Endereço do WordPress (URL)”, “Endereço do blog (URL)”, coloque o novo endereço do blog, já com o novo domínio.

6 - Clique no botão “Salvar alterações” para que as alterações sejam salvas. Pronto, isso é tudo, agora seu blog já estará abrindo com o novo domínio. No futuro, se você quiser alterar o domínio do blog novamente, basta repetir esses passos.

## ***Migrando para outro servidor de hospedagem web***

Para migrar o blog para outro servidor de hospedagem web existem duas formas básicas:

1- Utilizando o Recurso Importar/Exportar do próprio Wordpress. Esse recurso está acessível na área de Ferramentas, sua função é exportar o conteúdo do blog em um arquivo xml, depois através da opção importar, você pode importar o

xml gerado pelo sistema. Antes de poder importar o conteúdo do blog no novo servidor de hospedagem web, você precisará instalar o Wordpress lá. Consulte o capítulo sobre Instalação para saber como proceder. Lembrando ainda que você precisará enviar todos os plugins adicionais bem como os temas que você tinha no antigo servidor web. Os temas ficam dentro da pasta wp-content/themes, e os plugins em wp-content/plugins. Um problema com esse tipo de migração é que você perderá algumas configurações ou dados que foram salvos no banco pelos plugins do blog.

2- Utilizando exportação do banco de dados manualmente. Essa forma é interessante porque você não perde nenhuma configuração ou dados salvos pelos plugins no banco de dados. Para fazer a exportação você precisará acessar o painel de gerenciamento do banco de dados e exportar todas as tabelas do banco do Wordpress. A maioria dos servidores de hospedagem web oferecem o PhpMyAdmin, através dele você pode exportar o banco de dados do Wordpress para seu computador. Agora você deve instalar o blog Wordpress utilizando o Fantástico, como já vimos, ou instalar o blog manualmente. Após terminar a instalação, acesse o PhpMyAdmin da nova conta de hospedagem e exclua todas as tabelas.

Ainda no PhpMyAdmin, importe o banco de dados que você tinha exportado anteriormente. Por fim, envie todos os plugins e temas que você tinha na hospedagem antiga para a nova hospedagem.



Migrando o blog dessa forma, você não perde nada do blog, nem configurações e dados salvos no banco pelos plugins, no entanto se você tinha feito algum upload no blog, ou se algum plugin salvou arquivos no servidor, você precisará enviar a pasta wp-content para o novo servidor de hospedagem.

# CAPÍTULO 5

Temas

O tema de um blog é, em suma, sua parte visual e disposição dos elementos, no entanto um tema é composto por: estilos, imagens, html, arquivos php, etc. A criação de um tema personalizado pode ser uma tarefa difícil para quem não é um webdesigner, no entanto, para nossa sorte, existem vários webdesigners que criam temas para Wordpress e disponibilizam-nos para download gratuito na internet. Alguns desses webmasters buscam notoriedade, fama, ou mesmo mais links para seu site, visto que geralmente pedem que uma referência em forma de link para o site do autor do tema seja mantida no rodapé do blog. Veremos a seguir onde encontrar temas gratuitos para utilizar em seu blog.

## ***Aonde encontrar temas***

Existem vários websites onde você pode encontrar temas Wordpress para download de forma gratuita e enumerar todos eles seria praticamente impossível. Um local confiável para encontrar temas para seu blog é no depósito de temas oficial do Wordpress <http://wordpress.org/extend/themes/>. Você também pode procurar no Google ou em seu buscador web favorito pelo termo “free wordpress themes”, mas, tenha cuidado. Baixar temas de sites não confiáveis pode colocar em risco sua privacidade e a segurança de seus dados.

## ***Como instalar temas***

Após baixar um tema, caso ele esteja compactado, descompacte-o e envie ele para o servidor remoto onde seu blog Wordpress está instalado. Lembrando que a pasta do tema deve ser enviada para dentro da pasta wp-content/themes. Feito isso ao acessar o painel de administração do Wordpress, na caixa Aparência página Temas, notará que o novo tema estará disponível para ser utilizado por você. Para configurar um tema como o principal -o que ficará ativo como o atual -, basta clicar no link “Ativar” que fica logo abaixo da visualização dele.

## ***Como editar temas***

A melhor forma para editar um tema é você ter ele localmente e utilizar seu editor web favorito. Eu costumo utilizar o Dreamweaver da Adobe. Como já foi dito anteriormente, para você poder usufruir de todos os recursos que o Wordpress oferece você vai precisar entender de programação PHP, CSS, html e das tags e funções do próprio sistema. Escrever um livro que abarque todos esses recursos seria um desserviço, mas vejamos algumas explanações acerca dos temas Wordpress. Quando for editar um tema você notará que há várias tags

que nada mais são que funções PHP que executam tarefas específicas. Sempre que quiser mais detalhes sobre uma tag dessas, você pode consultar na página oficial do wordpress

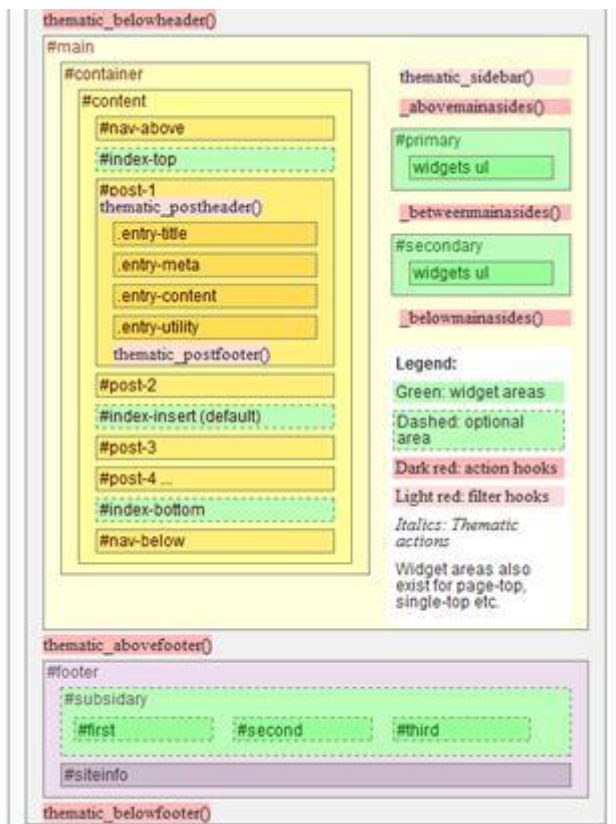
[http://codex.wordpress.org/Template\\_Tags](http://codex.wordpress.org/Template_Tags). Os estilos de um tema ficam em um arquivo chamado style.css, caso você entenda de edição de folhas de estilo, poderá editar esse arquivo e modificar todo o seu visual e disposição dos elementos. Após fazer as alterações em um determinado tema, salve os arquivos e reenvie-os para o servidor remoto, substituindo os antigos, caso necessário.

## ***O arquivo functions.php***

Todo tema possui um arquivo de funções chamado functions.php. Nesse arquivo podem haver várias coisas que interage com o tema e com o blog em geral. Por exemplo, você pode utilizar esse arquivo como uma espécie de plugin que é ativado junto com o tema, ou seja, sempre executa as tarefas nele contidas quando o blog é exibido.

## ***Thematic***

O Thematic é um tipo de framework, a principal vantagem de utilizar ele é ter acesso a 13 áreas através de widgets. Vejam a imagem abaixo:



A parte em verde são as posições do blog onde você terá acesso via widgets. Às partes vermelho escuro você terá acesso através de ações e às partes vermelho claro através dos filtros do Wordpress. Para ver essa imagem em melhor qualidade e completa, visite o url <http://bluemandala.com/thematic/thematic-structure.html>. Para instalar o thematic você deve proceder da mesma forma que como se fosse

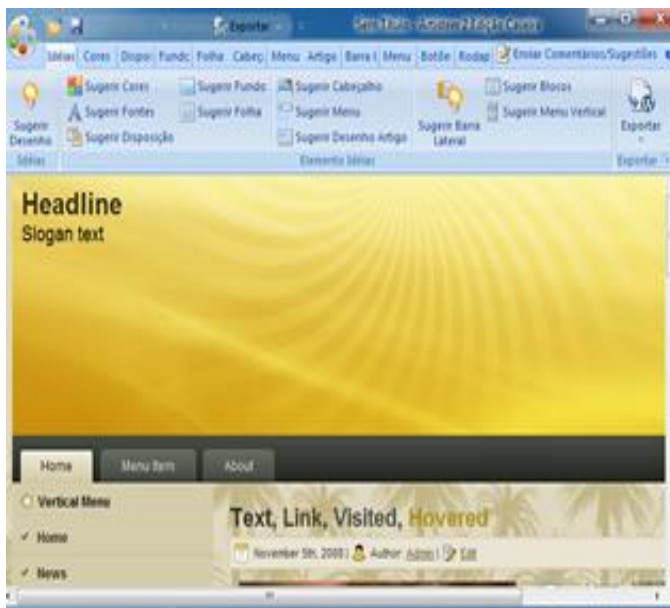
instalar um novo tema. Você pode baixar o Thematic nesse url <http://wordpress.org/extend/themes/thematic>. Após baixar o framework, envie-o para dentro da pasta wp-content/themes igualmente você faz com novos temas. Não confunda o thematic com um tema, embora ele já venha com um tema padrão – que é be simples por curiosidade -, você deve procurar temas que foram feitos para o thematic ou editar um já existente para utilizar ele. Os temas que os webmasters criam utilizando o Thematic irão precisar dele localizado na pasta wp-content/themes para que funcionem como esperado. A esses temas que dependem do Thematic foi atribuída a denominação “Child Themes”, ou no bom português “Temas filhos”.

Um local para encontrar temas filhos do Thematic é no url <http://themeshaper.com/category/thematic-child-themes>. Mas você também pode procurar em algum buscador web pelo seguinte termo “Thematic Child Themes”. Para mais detalhes sobre o Thematic visite a página oficial do framework <http://themeshaper.com/thematic>.

## ***Artisteer***

Artisteer é um aplicativo desktop que oferece uma plataforma visual para criação de temas para Wordpress de forma automatizada. Esse

software é pago, mas você pode baixar a versão beta para testar o aplicativo.



A grande vantagem do Artisteer é que você pode criar temas bem elaborados e personalizados apenas clicando em botões e selecionando opções. Não precisa entender de html, php, css ou de Wordpress. O programa oferece um recurso que sugere novos temas automaticamente. Além disso você pode fazer o Artisteer sugerir partes específicas do tema. Digamos, por exemplo que você gostou de um tema que o Artisteer sugeriu pra você, a não ser pelo rodapé e cabeçalho. Nesse caso, você pode fazer o programa sugerir somente o cabeçalho e rodapé diferente, mantendo to resto



do visual do tema. Após gerar o tema e fazer as desejadas alterações, o Artisteer permite você exportar sua arte no formato de tema Wordpress. Fácil assim. Após exportar o novo tema, basta enviar ele para a pasta wp-content/themes e utilizá-lo como qualquer outro tema.

Para quem ficou interessado, segue o site do Artisteer: <http://melhor.ws/go/artisteer>. Lembrando que, no momento da criação deste livro, há versão para Windows e para Mac na página de download.

# CAPÍTULO 6

Plugins

O Wordpress é um CMS muito poderoso, e entre uns dos principais recursos desse sistema, podemos destacar os plugins. Para quem não sabe o que é um plugin, trata-se de um recurso adicional para o Wordpress que qualquer um, com um pouco de conhecimento, pode desenvolver. Após o plugin ser concluído e instalado, ele pode ser ativado ou desativado no painel de controle do Wordpress. Um detalhe interessante é que você pode criar um plugin e compartilhar com amigos ou interessados, bastando para isso que a pessoa coloque seu plugin no diretório correto do blog dela e ative-o. Para quem pretende dar suporte ao plugin que venha a criar, é interessante criar uma página para ele e manter aí um canal de comunicação com os usuários.

## ***Onde encontrar Plugins***

Você pode encontrar plugins para Wordpress em vários sites espalhados pela internet. Há alguns plugins que são pagos, mas a maioria é gratuita. O melhor lugar para encontrar plugins é no repositório oficial de plugins do Wordpress, que fica no url <http://wordpress.org/extend/plugins>. Para encontrar plugins em outros sites, você deve fazer uma pesquisa em algum buscador web. Por exemplo, digamos que você está procurando algum plugin que integre o sistema Twitter com o

Wordpress, nesse caso, você poderia fazer uma busca pelo termo "twitter wordpress plugin".

## ***Plugins essenciais***

Hoje em dia há vários plugins para Wordpress espalhados pela internet. Cada um traz uma função ou adiciona um recurso novo ao blog, sem falar que a cada dia centenas de novos plugins são criados e disponibilizados pela internet, tornando impossível enumerar e descrever todos eles. Nesse parte do livro vou listar alguns plugins que são indispensáveis para a maioria dos blogs. Vejamos:

- 1- Akismet – O Akismet é um plugins indispensável para quem não quer se encomodar com spammers. Spammers, nesse contexto, são programas que varrem a web em busca de blogs que permitam o envio de comentários. Uma vez encontrado um blog que possibilita comentários no mesmo, o Spammer irá enviar propagandas, em sua maioria com vários links para sites dos produtos, como um novo comentário em seu blog. Para bloquear esses mal-feitores e mover esses comentários impróprios para a lixeira do blog, automaticamente, você precisa ativar o Akismet no painel de gerenciamento do Wordpress. O Akismet, nas últimas versões

do Wordpress, vem instalado por padrão, você apenas precisa ativar ele, mas caso você note que o plugin Akismet não está disponível na caixa de Plugins no painel de controle, você pode baixar ele do repositório do Wordpress nesse url <http://wordpress.org/extend/plugins/akismet> Após instalar o Akismet, olhe novamente para a caixa Plugins, notará que, agora, há uma nova opção ali chamada Akismet Configuration. Clique sobre essa opção “Akismet Configuration”, será então aberta a página de configuração do Akismet. Nessa página ser-lhe-á pedido seu Wordpress API ID. Para obter um Wordpress API ID, a primeira coisa a se fazer é se cadastrar no site <http://wordpress.com>. Uma vez cadastrado, entre no sistema e você verá um menu onde aparece: My Account, MyDashboard, New Post, Blog Info. Leve o mouse sobre o item “My Account”, um submenu flutuante vai aparecer, e nesse submenu clique em “Edit Profile”. Em sua página de Edição de Profile, a primeira informação que aparece no topo da página é exatamente seu Wordpress API ID, veja:

```
Your WordPress.com API key is:  
xxxxyyzzz. Don't share your API key,  
it's like a password.
```

Claro que xxxyyyzzz não é meu Wordpress API ID real, porque como o próprio sistema diz nessa linha “Não compartilhe seu API Key, ele é como uma senha”, você não deve compartilhar seu API Key com outras pessoas.

Copie e insira seu API key no campo que o Akismet pede e marque a opção “Automatically discard spam comments on posts older than a month.”, isso vai evitar chateações. Por último, clique em Update Options.

- 2- Google XML Sitemaps – Esse plugin gera um mapa do teu site no formato XML. Ter um mapa do blog ajudará sistemas de busca como Google, Bing, Yahoo e Ask.com a indexar seu blog melhor. Para baixar esse plugin visite o url <http://wordpress.org/extend/plugins/google-sitemap-generator>. Após instalar o Google XML Sitemaps, note que uma nova opção “XML – Sitemap”, clique sobre esse link para entrar na página de configuração do plugin Google XML Sitemaps. Agora, antes de editar as configurações, crie dois arquivos chamados sitemap.xml e sitemap.xml.gz. Coloque esses arquivos no diretório principal do blog. Agora de volta a página de configuração você pode configurar as opções disponíveis e gerar pela primeira vez um sitemap do seu blog. Note que o sitemap que você gerou no painel do wordpress, será atualizado pelo

plugin automaticamente, sempre que novos posts forem publicados.

- 3- Sociable – Excelente plugin que permite você adicionar links para vários sites de compartilhamento de conteúdo em seus posts, páginas e também no feed RSS. A idéia é incentivar os visitantes de seu blog à adicionarem seu blog nos favoritos, compartilharem os posts com outros usuários e conseguir assim mais visitaçã o e também melhor posicionamento em sistemas de PageRank. Na página de configuração do plugin você pode escolher quais os sites de bookmark devem ser exibidos links. Para baixar esse plugin visite o url <http://wordpress.org/extend/plugins/sociable>.

## ***Desenvolvendo um Plugin***

Veremos agora como criar um plugin que exibirá uma mensagem sempre que um visitante abrir uma artigo em seu blog, passo a passo:

- 1- Um plugin pode ser composto de apenas um arquivo ou uma série deles, caso o plugin seja composto por mais de um arquivo é aconselhável criar uma pasta com o mesmo nome do plugin e colocar todos os arquivos

que o compõe, dentro dela. A pasta onde os plugins ficam armazenados é wp-content/plugins; crie aí uma pasta com o nome do nosso plugin, no caso, message. Dentro dessa pasta message, crie um arquivo chamado message.php e abra ele no seu editor de texto preferido.

- 2- Logo no início do arquivo message.php você deve colocar as seguintes informações:

```
<?php
```

```
/*
```

```
Plugin Name: Message
```

```
Plugin URI: http://plugin url
```

```
Description: Show a message to everyone that visit your blog
```

```
Version: 1.0
```

```
Author: Your Name Here
```

```
Author URI: http://author url
```

```
*/
```

```
/**
```

```
* Message
```

```
*
```

```
* @author AuthorName <author @ email>
```

```
*
```

```
*/
```

```
?>
```



Esse cabeçalho é necessário para que o Wordpress reconheça o plugin, mas não se esqueça de substituir os dados com os dados do seu próprio plugin. Veja como fazer isso:

Plugin Name: Aqui coloque o nome do seu plugin

Plugin URL: Aqui coloque o url do plugin (caso exista)

Description: Aqui coloque uma descrição curta do que o plugin faz

Version: Aqui coloque a versão do plugin

Author: Aqui coloque o nome do autor do plugin

Author URL: Aqui coloque a url do site do autor do plugin

@author: Aqui coloque o nome do autor seguido do email entre as tags <>

Nosso plugin não faz nada ainda, mas para fins de teste, salve as alterações no arquivo, entre no painel do Wordpress e ative o plugin Message. Note como embora nosso plugin não faça nada, ele já é reconhecido pelo Wordpress, que permite a você ativar e desativar o mesmo.



Na imagem acima você vê o plugin que nós criamos chamado Message, juntamente com outros dois plugins padrões que vem junto com o Wordpress, o Akismet e Hello Dolly.

3- Agora abra o arquivo `message.php` para edição novamente, vamos criar a função do plugin nesse passo. Após o cabeçalho do plugin que nós criamos no passo anterior, digite o seguinte.

```
$message = "You are welcome!";  
  
function message($content) {
```

```

        global $message;
        if(is_single()){
            $content = "<div>" .
$message . "</div>" . $content;
        }
        return $content;
    }

add_filter('the_content', 'message');

```

Existem várias coisas interessantes no exemplo acima, para entender melhor você precisa saber o seguinte: o Wordpress possui um sistema de hooks (ganchos) que são uma espécie de ganchos de eventos onde você pode adicionar funções. Existem dois tipos de hooks: ações e filtros. Nesse exemplo utilizamos o filtro `the_content`. Através do método `add_filter` nós podemos adicionar funções para os hooks do wordpress, então o que fiz foi dizer ao sistema para executar a função que criei “message” sempre que o filtro `the_content` for invocado.

Note ainda, que dentro da função que criei - “message” - utilizei a função `is_single()`, essa é uma função que retorna true caso a página em execução seja um post e false caso contrário. Isso nos permite filtrar ações para posts, páginas, página de entrada (home), etc. Por exemplo, se eu quisesse exibir a mensagem somente em páginas, eu utilizaria a função `is_page()` invés e `is_single()`. Outro detalhe importante quando se trabalha com filtros no Wordpress é retornar o argumento que você recebe na função. Isso é necessário porque o

mesmo conteúdo que você editou poderá ser utilizado em outros filtros antes de ser exibido para o usuário. Não há limite para a quantidade de filtros que você pode adicionar em um plugin, mas claro que quanto mais filtros, mais demorada será a execução do sistema.

4- Salve o plugin e ative-o no painel do Wordpress, caso não esteja já ativado. Entre na página principal de seu blog (home), verá que nada acontece, mas agora experimente acessar algum post que você criou. Se você seguiu os passos que descrevi aqui, você verá a mensagem logo acima do conteúdo do post, como na imagem a seguir:



### First Test Post

You are welcome!

Just a post for testing the plugin.

Esse post foi publicado de quinta-feira, 11 de dezembro de 2008 às 0:14, e arquivado em [Sem categoria](#). Você pode acompanhar os comentários desse post através do feed [RSS 2.0](#). Você pode [comentar](#) ou mandar um [trackback](#) do seu site pra cá. [Editar esse post](#).

Um comentário para “First Test Post”

## ***Distribuindo um Plugin***

Quando você pretende disponibilizar seu plugin no repositório de plugins oficial do Wordpress, você precisa seguir alguns critérios. Vejamos:

a) – Criar um arquivo de ajuda chamado `readme.txt`. O arquivo de ajuda é dividido em setores, que são divididos com os sinais `===` setor `===`, veja quais são os principais setores possíveis:

```
=== Nome do Plugin ===  
Contributors: Quem contribuiu, caso seja  
mais de um, separe com vírgula.  
Donate link: http://url para doação, caso  
alguém queira colaborar com o projeto.  
Tags: tags relacionadas com teu plugin  
separadas por vírgula.  
Requires at least: versão do wordpress  
requerida, mínima.  
Tested up to: até qual versão do  
Wordpress que você testou o plugin.  
Stable tag: (a versao que está estável,  
caso queira lançar versões beta, caso  
contrario utilize a tag trunk)
```

Aqui coloque uma breve descrição do que o teu plugin faz.

```
== Description ==
```

Aqui coloque uma descrição detalhada do que o teu plugin faz.

*== Installation ==*

*Aqui descreva como o usuário deve proceder para instalar seu plugin de forma correta.*

*== License ==*

*This file is part of Nome do teu Plugin. Nome do teu Plugin is free software: you can redistribute it and/or modify it under the terms of the GNU General Public License as published by the Free Software Foundation, either version 3 of the License, or (at your option) any later version. Nome do teu Plugin is distributed in the hope that it will be useful, but WITHOUT ANY WARRANTY; without even the implied warranty of MERCHANTABILITY or FITNESS FOR A PARTICULAR PURPOSE. See the GNU General Public License for more details. You should have received a copy of the GNU General Public License along with Nome do teu Plugin. If not, see <<http://www.gnu.org/licenses/>>.*

*== Frequently Asked Questions ==*

*= Can I suggest a feature for the plugin?  
=*

*Aqui você pode colocar informações para os usuários pedirem adição de recursos, mudanças, etc. Caso queira, você pode colocar o url do seu plugin, dessa forma:*

*Of course, visit [Nome do teu Plugin Home Page] (<http://url-do-plugin#comments>)*

*== Changelog ==*

*= 1.1 =*

*\* Aqui liste uma mudança que houve na versão 1.1  
\* Aqui liste outra mudança que houve na versão 1.1, para inserir mais mudanças, basta começar a linha com o sinal \* seguido das alterações*

*= 1.0 =*

*\* Aqui liste o que mudou na versão 1.0, para inserir mais mudanças, basta começar a linha com o sinal \* seguido das alterações*

*== Screenshots ==*

*1. Caso vá publicar imagem do plugin, coloque descrição aqui, para mais descrição crie o item 2 seguido da nova descrição e assim sucessivamente*

No arquivo readme.txt que vimos acima, considere o seguinte:

- 1- Para criar listas não numeradas, inicie a linha com o sinal \*
- 2- Para destacar uma palavra ou frase coloque ela entre \*\*, *\*assim\**, para dar mais destaque ainda, use **\*\*assim\*\***
- 3- Para criar links utilize essa sintaxe: [Descritivo do link](http://url-do-link)
- 4- Caso você optar por utilizar Screenshots, coloque as imagens com os nomes screenshot-1.png, screenshot-2.png na mesma pasta do plugin.

b) – Criar um arquivo de licença para o plugin chamado license.txt

Nesse arquivo basta colocar a Licença em questão, A GNU Public License, você pode baixar esse arquivo no url <http://wordpresslivro.com/license.txt>. Agora sim, seu plugin está pronto para ser distribuído, mas há algumas “burocracias” ainda, vejamos:

1- Antes de tudo, você deve requisitar uma permissão de acesso ao repositório de plugins, isso pode ser feito nesse url

<http://wordpress.org/extend/plugins/add>. Caso você não tenha uma conta no site [wordpress.org](http://wordpress.org), você precisa criar uma conta, mas fique tranquilo, é totalmente gratuito, e, além disso, eles ficarão gratos com você por estar contribuindo com o projeto deles. Veja a imagem:



Plugin Name (required)

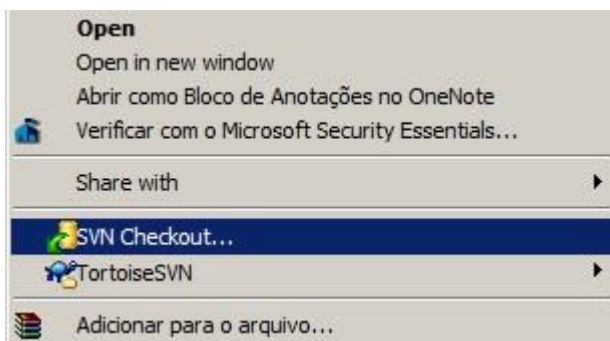
Plugin Description (required)

Plugin URL

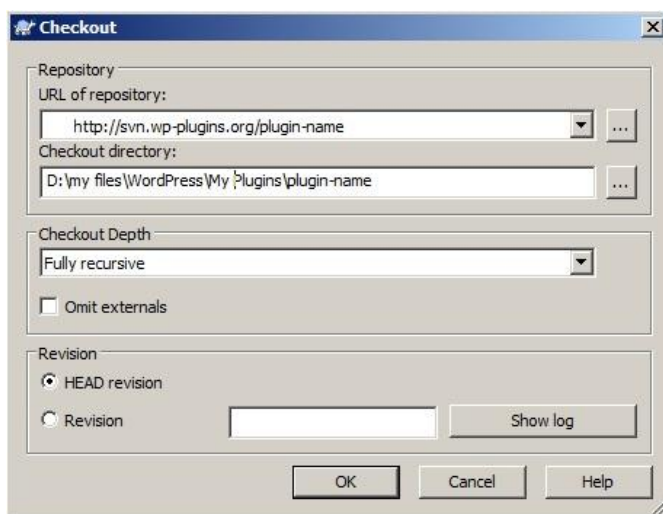
Após preencher os dados, clique em Send Post. Feito isso, é só esperar um email de confirmação. No email, eles enviarão, caso seja aprovada a publicação do seu plugin no repositório deles, um url para você acessar e publicar seu plugin. Vamos subentender que você já tenha recebido sua aprovação no repositório e sua url para publicação do plugin, então agora você precisa de um programa SVN para poder enviar o plugin para o repositório Wordpress. Um programa excelente, no ambiente Windows, é o Tortoise que pode ser baixado aqui <http://tortoisesvn.net/downloads>.

Após baixar o arquivo .msi, execute-o para que o programa seja instalado no seu sistema. Agora vamos entender um pouco desse tal Tortoise.

A primeira coisa a saber é que ele é uma extensão para o Shell do sistema que se integra ao Explorer ao ser instalado. Para utilizar ele você precisa fazer umas coisas antes, isso por motivo de organização. Crie uma pasta que irá armazenar todos os seus plugins. Utilizar o nome Meus Plugins é uma boa idéia. Dentro dessa pasta crie outra pasta com o nome do plugin que você criou e quer publicar. Esse processo deverá ser repetido sempre que você for publicar um novo plugin, daí basta criar outra pasta dentro da pasta Meus Plugins com o nome do respectivo plugin. Feito isso, na pasta do plugin corrente, clique com o botão direito do mouse e verá duas opções que o Tortoise criou, clique na primeira que é SVN Checkout. Essa opção irá criar os diretórios que existem no repositório do Wordpress, dentro da pasta do plugin. Essa opção também é útil quando você já tiver publicado o plugin e quiser baixar ele para seu computador local. Veja na imagem:



Após isso uma nova janela será aberta, no campo Url Of Repository coloque o url que você recebeu via email da equipe do Wordpress, e clique no botão OK. Uma coisa interessante é que qualquer um pode utilizar esse mesmo programa e baixar seu plugin para o PC dele, já que o plugin ficará público, mas somente você pode fazer alterações no repositório. Veja:



Quando a checagem for concluída, as subpastas já estarão criadas na pasta de seu plugin. As pastas mais importantes agora para nós são: truck e tag. A pasta truck conterà a versão que estará disponível para download no repositório, e a pasta tag é onde você deve criar as subversões do seu plugin. Por exemplo, caso seja seu primeiro plugin, crie uma pasta chamada 0.1 dentro da pasta tags e dentro

dela coloque seu plugin, também coloque seu plugin na pasta truck.

A pasta truck e a pasta tags trabalham juntas. Se lembra que foi informado a Stable Version lá no arquivo readme.txt? Então, lá você define para o usuário em qual pasta está a versão estável, se é nessa pasta truck ou em uma versão específica. A melhor conduta é sempre deixar na pasta truck a versão estável do seu plugin, e caso queira disponibilizar também uma versão beta para teste, crie uma nova pasta dentro da pasta tag com o número da versão e informe essa pasta lá no arquivo readme.txt.

Agora, clique novamente com o botão direito do mouse sobre a pasta principal do plugin. Note que uma nova opção apareceu, a SVN Commit. Essa opção irá enviar os arquivos do teu PC local para o repositório do Wordpress. É também nessa etapa que seu login e senha do wordpress.org será requerida, informe seu login e senha do wordpress.org e siga com o processo. Não levará muito tempo e seu plugin estará disponível no repositório. Para ver as estatísticas de download de seus plugins, basta acessar seu perfil no wordpress <http://wordpress.org/extend/plugins/profile/Seu-nome-de-usuario> onde Seu-nome-de-usuario deve ser substituído pelo seu nome de login no sistema do wordpress.org.



# CAPÍTULO 7

Cuidados com a segurança

Hoje em dia é muito fácil baixar temas e plugins para Wordpress, mas atenção, não é porque as linguagens utilizadas para criação de plugins e temas sejam linguagens interpretadas, onde você pode ver o código não compilado, que, fatalmente, se trate de algo confiável. Quando um programa está em código limpo, não compilado, a facilidade para alterar é gigante, e os hackers sabem disso. Já encontrei muitos scripts disponibilizados gratuitamente para download na internet, contendo códigos maliciosos com intuito de roubar dados de acesso, tentar instalar programas na máquina, derrubar o servidor web, etc. Por exemplo, imagine o seguinte: o hacker baixa um tema ou plugin para Wordpress, desses gratuitos que se encontra na internet, e altera o código php para pegar o login e senha do usuário e enviar para o email dele. Depois de modificar o arquivo, o criminoso envia o arquivo para algum servidor de compartilhamento gratuito. Com certeza muitos usuários serão vítimas e terão problemas com segurança se baixarem e instalarem algum tema ou plugin maliciosamente editado.

Para ficar resguardado desses possíveis malfeitores, quando for baixar algum plugin ou tema, sempre foque na fonte, ou seja, o website que você está baixando o arquivo. Mesmo que o arquivo seja pago ou aparente ser inofensivo, tome muito cuidado ao baixar plugins e temas de sites de compartilhamento público, como: redes torrents, forums, ou servidores onde qualquer um pode enviar o que quer sem que saibam de sua autoria.

# CAPÍTULO 8

Remunerando o blog



O sonho ou ideal de muitas pessoas que criam e mantêm um blog, é ganhar dinheiro com ele. Há pessoas que fazem da atividade de escrever em um blog, seu sustento, mas há também algumas que só mantêm seu blog por puro prazer. Focado no primeiro perfil que foi exposto acima, vamos ver nesse capítulo algumas formas de se remunerar um blog Wordpress.

Quando se fala em ganhar dinheiro com um blog, a primeira forma que vem à mente da maioria dos escritores de blogs, são os sistemas PPC (Pay Per Click). Os sistemas PPC permitem que você ganhe por cliques em anúncios que são veiculados em seu blog. Aqui no Brasil os sistemas mais conhecidos nessa categoria são: Google Adsense, Uol Afiliados, HotWords. Para detalhes sobre o funcionamento desses programas citados acima bem como condições e termos, visite os respectivos urls: <http://google.com/adsense>, <http://afiliados.uol.com.br>, <http://hotwords.com.br>. Note que há vários outros sistemas desse tipo, mas em sua grande maioria, eles lhe enviam um script que deve ser colocado no blog no local onde o anúncio deve ser exibido. Veremos a seguir, como você pode proceder para inserir um possível script de alguma empresa de afiliação em seu blog. Vamos supor que o código de um determinado anúncio seja o seguinte “<script>código aqui</script>”. Agora abra o arquivo `functions.php` do tema atual de seu blog em seu editor de html preferido. Lembre-se que esse arquivo fica no mesmo diretório do tema. Após abrir o arquivo

functions.php no editor, logo após a tag do php “<?php” insira o seguinte código:

```
function add_adsense($content){
    $ads = '<script>código aqui</script>';
    $position = 'acima';
    $content = $position ==
'acima'?'<div>'.$ads.'</div>'. $content:$content .
'<div>'.$ads.'</div>';
    return $content;
}
add_filter('the_content','add_adsense');
```

No exemplo acima, o anúncio será exibido em todos os posts, páginas, entrada do blog, resultado de pesquisas, etc. A função que eu criei acima também permite você definir se quer que os anúncios sejam exibidos no início do post ou no final. Para que seja exibido no final invés de no início, altera o valor da variável \$position para 'abaixo'. Caso você queira limitar a exibição de anúncios em partes específicas do blog, como por exemplo, somente em posts, somente em páginas, somente na home, etc, você pode utilizar algumas dessas funções:

- is\_single() – retorna true se o usuário está abrindo um post.
- is\_home() – retorn true se o usuário está abrindo a home do blog.
- is\_search() – retorna true se o usuário está abrindo um resultado de uma busca que ele fez no blog.

- `is_archive()` – retorna true se o usuário está visualizando posts filtrados pela data.
- `is_page()` – retorna true se o usuário está visualizando uma página do blog.
- `is_tag()` – retorna true se o usuário está visualizando posts filtrados por uma tag.
- `is_author` – retorna true se o usuário está visualizando posts filtrados por um autor.

Para ver mais detalhes sobre tags condicionais do Wordpress, visite o url [http://codex.wordpress.org/Conditional\\_Tags](http://codex.wordpress.org/Conditional_Tags)

Utilizando as tags vistas acima, você já pode limitar a exibição de anúncios em partes específicas do blog. No exemplo abaixo, somente serão exibidos anúncios nas páginas dos posts.

```
function add_adsense($content){
    $sads = '<script>código aqui</script>';
    $position = 'acima';
    if( is_single() ){
        $content = $position ==
        'acima'?'<div>'. $sads. '</div>'. $content: $content .
        '<div>'. $sads. '</div>';
    }
    return $content;
}
add_filter('the_content', 'add_adsense');
```

Lembre-se de salvar as alterações do arquivo `functions.php` e reenviar ele para o servidor onde o

seu blog está instalado, sobre-escrevendo esse arquivo quando solicitado.

Outra forma para remunerar um blog é através de sistemas afiliados que pagam comissão por vendas concretizadas, cadastros efetivados, etc, a partir de seu blog. Alguns sistemas bem conhecidos nessa categoria são:

- 1- Mercado Livre – <http://melhor.ws/go/mercadolivre>
- 2- Submarino – <http://submarino.com.br>
- 3- Jacotei – <http://jacotei.com.br>

Veja uma lista com os melhores programas de afiliados do Brasil no site:

<http://programaafiliados.org/>

Geralmente esses programas oferecem um plugin para blog Wordpress, então basta ativar o plugin do sistema e efetuar as configurações necessárias para ter os anúncios exibidos em seu blog.



# CAPÍTULO 9

Breve Despedida

Este livro foi escrito há alguns anos atrás, como o Wordpress é um CMS em evolução constante, há sempre algo a se acrescentar ou corrigir. Assim sendo, para quem quer ir a fundo mesmo no Wordpress e aprender muito mais, sugiro estar adquirindo o meu novo Livro sobre o Wordpress intitulado “Criar site com Wordpress”. Quem tiver interesse pode ver mais detalhes do novo livro no url:

<http://comprar-livro.net/wordpress>

**Conheça outros sites que mantenho:**

<http://Fazer-Site.net>

<http://GanharDinheiroBlog.net>

Fique com Deus e sucesso na sua vida!

Att: **Anderson Makiyama**

**Copyright 2013-2014, Anderson Makiyama – Direitos Reservados**

**Atenção:** Este ebook é vendido com direitos de revenda inclusos. As pessoas estão autorizadas a: fazer cópias, revendê-las ou distribuí-las quantas vezes desejarem, porém **é expressamente proibido alterar o conteúdo deste material**, sob pena de ser processado pelo autor da obra. Fica eleito o foro de Joinville, Santa Catarina, para dirimir as questões decorrentes da execução destes termos!